

de 72,7%, totalizando 32 ligas. O instrumento era autoaplicável anônimo, e a participação voluntária, com assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Esta pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética da instituição proponente sob o Caae 24510719.2.0000.0029. Para este trabalho foram analisadas 9 questões, das 13 contidas no questionário, versando sobre as características, atividades e projetos de cada liga acadêmica participante. Os dados foram analisados utilizando-se o office for windows 10, pela ferramenta Excel 2013, para análise descritiva. As variáveis foram expressas em frequências absolutas e relativas. Para toda e qualquer análise, os dados foram codificados, de forma a garantir o sigilo dos participantes. **Resultados:** Quanto à fundação, a maioria das ligas foi fundada entre 2015 e 2020. E 40,6% das ligas possuem mais de 20 ligantes. Em relação ao processo seletivo, 78,12% das ligas realizam o processo anualmente e 18,75% semestralmente. No pilar da pesquisa 50% publicam trabalhos ao menos 1 a 3 vezes por semestre, 9,37% publicam mais de 10 vezes. As reuniões de ensino são realizadas de forma quinzenal em 50% das ligas e mensal em 34,37%. Quanto à extensão, a maioria possui projeto de extensão – 75%, os resultados apontam que 71,87% das ligas afirmam ter algum tipo de dificuldade no desenvolvimento dos projetos. Apenas 6,25% das ligas não possuem orientador Hematologista e a maioria possui ligantes assíduos (90,62%). **Discussão:** A fundação recente, somada à quantidade crescente de ligantes pode indicar um recente aumento do interesse dos estudantes pela especialidade de hematologia. é possível observar que as ligas cumprem o tripé universitário de forma exemplar: mais da metade das ligas cumpre o tripé ensino-pesquisa-extensão, oferecendo aos ligantes a oportunidade de aprofundamento do conhecimento em hematologia, bem como a chance de publicação em congressos, incentivo à pesquisa e desenvolvimento de atividades junto à população. Sendo a extensão uma atividade de difícil desenvolvimento, é importante destacar a grande quantidade de ligas que apresentam alguma dificuldade, sendo este o ponto que mais necessita de apoio. **Conclusão:** A partir dos dados observados é possível notar que apesar de fundadas recentemente, as ligas acadêmicas de hematologia mantêm atividades de ensino, estimulam a publicação de trabalhos, valorizam pesquisa e têm nas atividades extensionistas seu maior desafio, sendo necessária uma análise específica das principais dificuldades enfrentadas. A grande presença de orientadores hematologistas nas ligas se mostra como um bom preditor de desenvolvimento futuro.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2021.10.843>

PERFIL DE EXCLUSÃO DE TRIAGEM NA DOAÇÃO DE SANGUE DOS POSTOS DE COLETA DA COLSAN DA CIDADE DE SÃO PAULO

C Ejnisman, MFM Malanga, E Penhalber, RB Babilio, JT Pereira, LO Trigo, CSY Takano, L Mouadeb, MG Catarozzo, AJP Cortez

Universidade de Santo Amaro (UNISA), São Paulo, SP, Brasil



Objetivos: Analisar quais os principais motivos de exclusão de triagem dos possíveis doadores de sangue. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo observacional e retrospectivo, de abordagem quantitativa e qualitativa. As informações foram extraídas da base de dados da Associação Beneficente de Coleta de Sangue (COLSAN). Foram acessados e tabulados os dados da quantidade total de candidatos à doação de sangue, quantidade de candidatos aptos, quantidade de candidatos inaptos e motivo da inaptidão entre os anos de 2016 e 2020 das diversas unidades de coleta. Não houve a necessidade de procedimentos éticos em pesquisa, pois não envolveu diretamente seres humanos, tratando-se de estudo secundário. **Resultados:** Foram relatados 723.808 candidatos à doação de sangue no período de 2016 a 2020, sendo que 97.166 (12,74%) foram bloqueados durante a triagem. As principais causas para a inaptidão foram hematócrito/hemoglobina baixos (11,29%), uso de medicamentos contraindicados para a doação de sangue (10,88%), tatuagem/acupuntura/perfuração do lobo da orelha recente (10,27%), cirurgia recente (8,05%) e infecção/febre (7,38%). **Discussão:** Entre 2016 e 2020, 762.808 candidatos à doação de sangue foram entrevistados e triados, sendo o ano de 2019 com maior número de candidatos e 2020 com menor número de candidatos (já que a pandemia da Covid-19 afetou o fluxo de doação). As causas de exclusão se repetem durante os anos analisados, como hemoglobina baixa, uso de medicamentos contraindicados para doação, tatuagem/acupuntura ou perfuração de lobo da orelha recente, cirurgia recente, infecção ou febre no momento da triagem, relação sexual de risco e vacinação recente. Estas são as principais causas de exclusão durante os anos analisados totalizando aproximadamente 59% de todas as exclusões. A pesquisa da hemoglobina e do hematócrito se tornou requisito obrigatório para a doação de sangue desde a aprovação pela legislação do MERCOSUL. Comumente, o que impede a doação de sangue não é o uso do medicamento, mas a patologia associada à medicação do doador. O motivo pelo qual o terceiro é um impeditivo temporário para a doação de sangue é o uso de agulhas sem poder comprovar que as mesmas estavam assépticas, classificando o candidato em situação de risco para contaminação por vírus, devendo esperar um ano após o procedimento para doar. Cirurgia recente é um obstáculo para doação pelo tempo necessário do organismo do doador de completa recuperação. Já o candidato que apresentar febre, resfriado, dor de garganta ou qualquer indicativo de infecção na última semana está impedido de doar sangue até duas semanas após o término do tratamento por causa do risco de viremia e bacteremia que podem contaminar o hemocomponente a ser doado. A exclusão por atividade sexual de risco está relacionada ao risco de contração de infecções sexualmente transmissíveis. A vacinação recente é o critério de exclusão que deu um salto de incidência entre os anos de 2017, o que impede a doação são: interferências no resultado das sorologias por reação cruzada e a circulação do microorganismo da vacina que permanece no doador por um tempo, mesmo que atenuado. **Conclusão:** Os principais critérios de exclusão, portanto, são causas temporárias, relacionadas com o estado do doador.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2021.10.844>